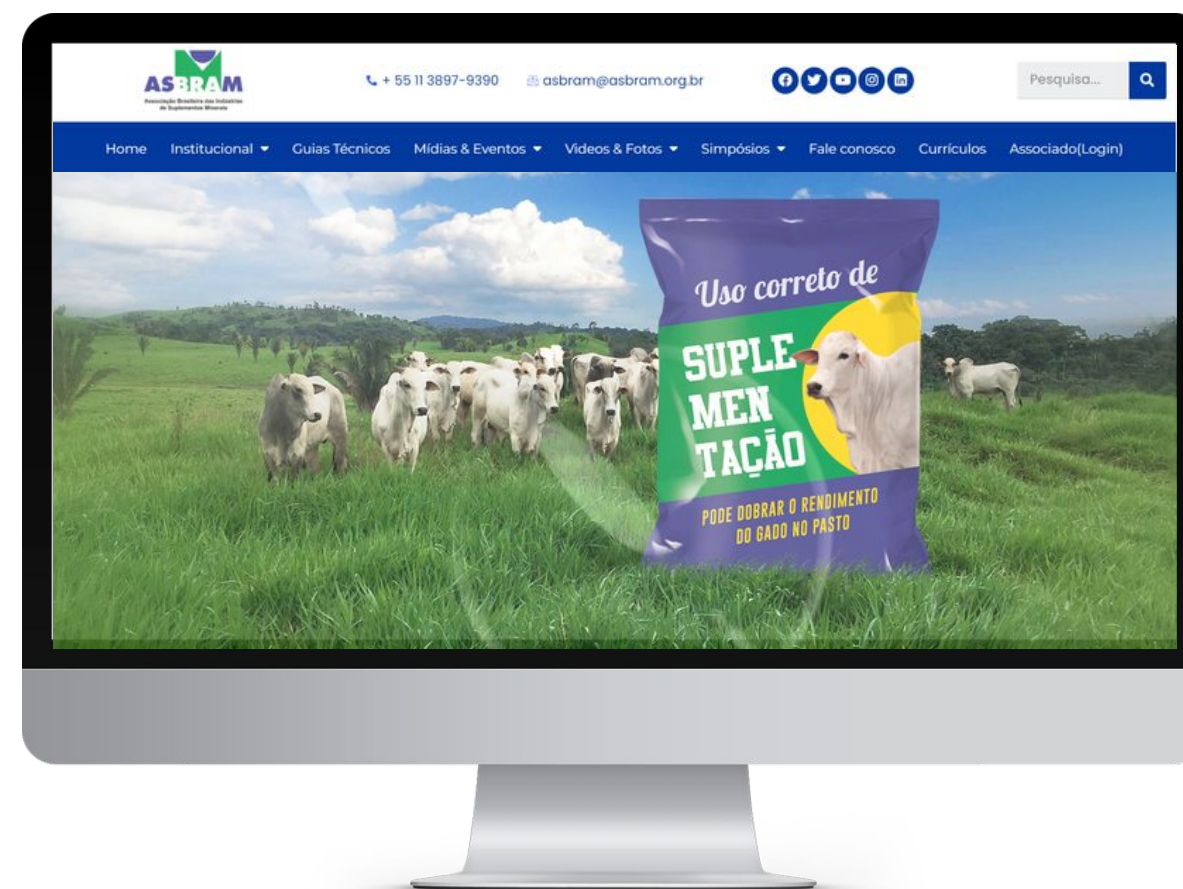


REUNIÃO ONLINE E PRESENCIAL

**18 DE JUNHO DE 2026
SÃO PAULO - SP**



<https://asbram.org.br>



BOM DIA



BOAS-VINDAS
PRESIDENTE
RODRIGO MIGUEL



FOLDER

Gestão 2026-2027

Diretoria e Conselho de Administração

Rodrigo Miguel
PRESIDENTE

Leonardo Matsuda
DESCRIPTOR VICE-PRESIDENTE

João Newton Pereira Lopes
DESCRIPTOR PRIMEIRO TESOUREIRO

Pedro Henrique Albuquerque Adams
DESCRIPTOR SEGUNDO TESOUREIRO

Nelson Lopes
DESCRIPTOR PRIMEIRO SECRETARIO

Fernando Portolado Cardoso Neto
DESCRIPTOR SEGUNDO SECRETARIO

Elizabeth Chagis
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA

Conselho de Administração

TITULARES

1. Pedro Terêncio
2. Celso Fachel
3. Diogo Passos
4. Carlos Alberto Tolentino
5. Daniel Guidolin
6. Roberta Luiza Gomes Maia
7. Rodrigo Ribeiro Rocha
8. Francisco Oibrich
9. Sergio Morgalla
10. Daniel Wolf

SUPLENTE

1. José Arnaldo dos Santos
2. Danilo Bessa N. Campos Monteiro
3. Marcio Alves Roberto
4. Bruna Hortelani
5. Rodrigo Oliveira
6. Newton Teodoro

Conselho Fiscal

TITULARES

1. Ademir Lasi
2. Leonardo Cerise Filho
3. Fernando Carvalho

SUPLENTE

1. Juliana Sabella Acido
2. Sergio Tullio
3. José Leonardo

REPRESENTANTES SETORIAIS

GOIÁS: Iara Barros Neves Monteiro
MATO GROSSO DO SUL: Pedro Henrique A. Adams
MATO GROSSO: Thiago Florentino
Mato Grosso do Sul: Nelson Lopes
PARANÁ: Cláudia Zilli
RIO GRANDE DO SUL: Flávia Miglioracca
RONDÔNIA: Alysson Rodrigo Tomborelli Saia
SÃO PAULO: Fernando Avona

ASSOCIE-SE:
(11) 3887-8390

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais

Rua Augusta 2676/13º andar, conjunto 132,
Jardim América, São Paulo, SP, CEP 01412-100

asbram@asbram.org.br
www.asbram.org.br

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais

2º CARTILHA ODS E ESG COM MENSAGEM



Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais

DO NOVO PRESIDENTE

Palavra do Presidente



A ASBRAM integra a cadeia pecuária e leva segurança ao campo, à mesa e ao planeta!

O desenvolvimento sustentável se consolida como base para o presente e para o futuro da pecuária brasileira. Produzir de forma eficiente, responsável e duradoura é hoje um dos maiores desafios, e também uma das maiores oportunidades, para os sistemas de produção de bovinos de corte e de leite no país. Os princípios ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às práticas de ESG (ambiental, social e governança) tornam-se ferramentas estratégicas para alinhar a atividade pecuária às demandas da sociedade e aos mercados mais exigentes.

A pecuária brasileira tem papel fundamental na segurança alimentar, na economia e na geração de empregos. Ao mesmo tempo, está ligada ao uso de recursos naturais, à dinâmica das comunidades rurais e à forma como propriedades e empresas são administradas. Falar de sustentabilidade na pecuária é falar de produtividade com responsabilidade, inovação com consciência e crescimento com visão de longo prazo.

No aspecto ambiental, práticas sustentáveis promovem o uso eficiente do solo, da água e das pastagens, além de contribuírem para a conservação da biodiversidade e a redução de impactos. Estratégias nutricionais adequadas, manejo planejado e tecnologias que aumentam a eficiência do rebanho permitem produzir mais por área, reduzir desperdícios e fortalecer a imagem da pecuária brasileira como fornecedora de alimentos de qualidade com responsabilidade ambiental.

A dimensão social também é essencial. A pecuária sustenta milhares de famílias e movimentam comunidades em todo o país. Boas práticas envolvem condições dignas de trabalho, capacitação, segurança e respeito às pessoas. Propriedades e empresas que valorizam as pessoas constroem relações mais sólidas, reduzem riscos e criam ambientes mais produtivos e preparados para o futuro.

É nesse contexto que a ASBRAM reafirma seu papel como elo técnico entre a indústria de suplementos minerais e o produtor rural. Alinhada à agenda global das Nações Unidas, a entidade reconhece os ODS e as metas da Agenda 2030 como referências para o avanço do setor. As empresas associadas têm responsabilidade não apenas em oferecer produtos de qualidade, mas também em disseminar conhecimento, promover inovação e incentivar boas práticas para uma pecuária mais sustentável e ética.

O consumidor de hoje quer mais do que carne e leite na mesa. Ele quer saber de onde vêm esses alimentos, como foram produzidos e quais impactos geraram. Qualidade, segurança, bem-estar animal, responsabilidade social e preservação da natureza tornaram-se critérios decisivos. Atender a essas expectativas é essencial para garantir a sobrevivência e a valorização de toda a cadeia.

A governança está ligada à forma como decisões são tomadas e como a ética e a transparência fazem parte da gestão. Para o pecuarista, isso significa planejamento, controle e conformidade. Para as empresas, compromisso com qualidade, rastreabilidade e diálogo. Apoiada no conceito "Conhecer para Mobilizar", a ASBRAM segue ao lado do pecuarista, oferecendo informação clara e aplicável. Este material foi elaborado por profissionais com conhecimento técnico e vivência no campo, unindo linguagem acessível e orientação para os novos tempos. Tempos em que entendemos que não somos usuários da natureza, mas parte dela.

Rodrigo Miguel
Presidente da ASBRAM

Invista com segurança: compre suplementos minerais de associados da ASBRAM

ASSOCIE-SE
(11) 3897-9390

Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais
Rua Augusta, 2.052 - 10º andar - CEP: 05053-000 - Jardim América
São Paulo, SP - 05508-900
asbram@asbram.org.br
www.asbram.org.br
#asbramorg
asbramorg



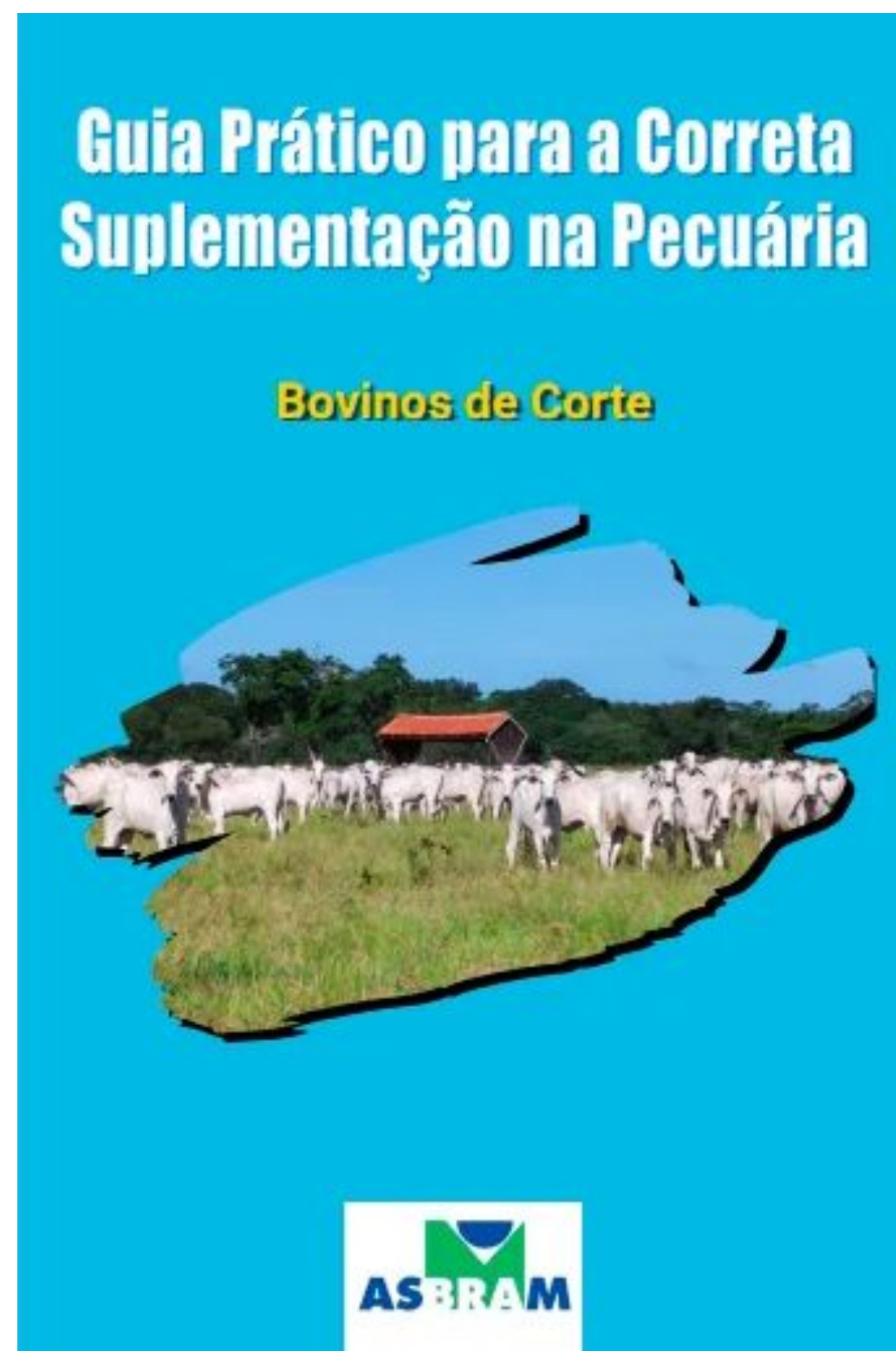
Cartilha ODS e ESG

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Environmental, Social and Governance (ESG)

REVISADO GUIA PRÁTICO PARA A CORRETA SUPLEMENTAÇÃO DA PECUÁRIA

DOWNLOAD: WWW.ASBRAM.ORG.BR



A EVOLUÇÃO

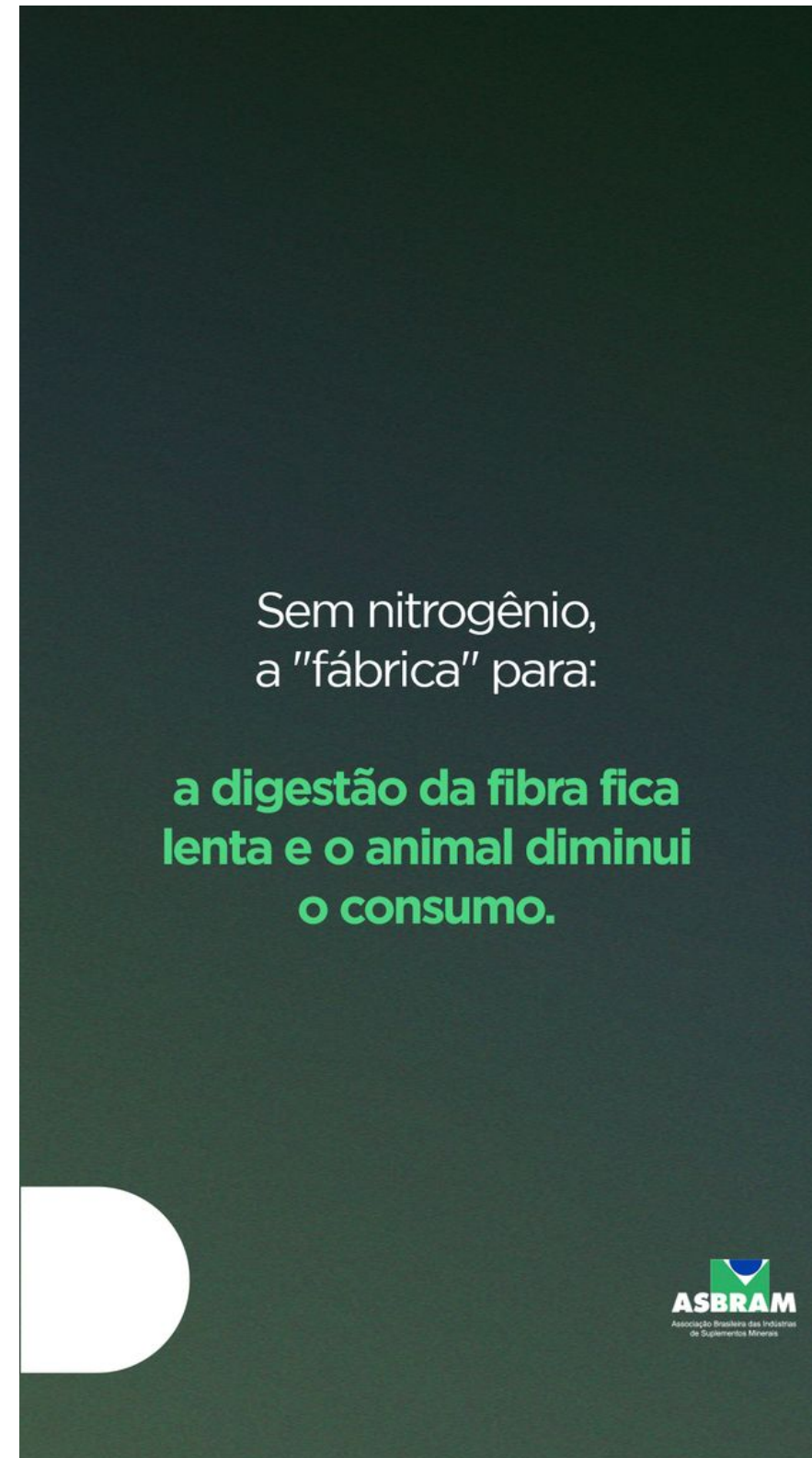
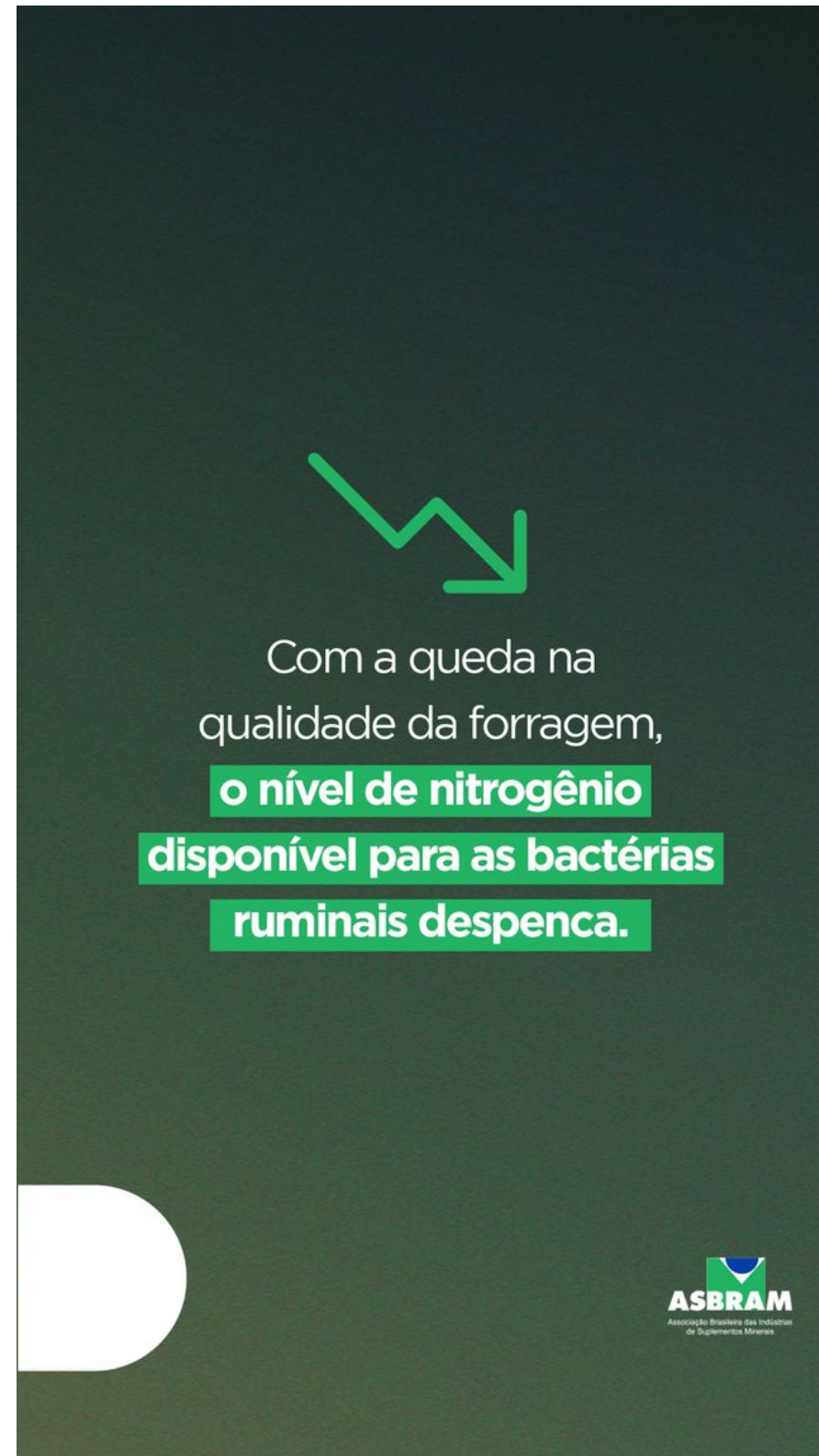
do agro

a gente colhe com você!



**CAMPANHAS ASBRAM E
NOVIDADES**

POSTS ASBRAM JUNHO 2026



POSTS ASBRAM JUNHO 2026



É ela que garante que o gado aproveite o pouco que o pasto oferece e mantenha a curva de crescimento ascendente.



www.asbram.org.br

Tecnologia no cocho é preservação no campo.

05' JUNHO

DIA MUNDIAL DO *Meio Ambiente*



O tamanho do cocho influencia no ganho de peso?

arraste para o lado →



SIM!

E em junho, com o uso de proteinados, o gado precisa de espaço: recomendamos de 20 a 40 centímetros por animal.



POSTS ASBRAM JUNHO 2026

Isso evita a competição e garante que até os animais mais "tímidos" do lote **consumam a suplementação necessária** para enfrentar o clima seco.



Não deixe o tempo comer o seu lucro.

Recria eficiente exige suplementação!



POSTS ASBRAM JUNHO 2026



O objetivo em junho
deve ser manter a eficiência
produtiva máxima.

Seja com suplementação
intensiva a pasto ou
preparando para a
terminação, o ajuste fino
na quantidade e no tipo
de suplemento é o que
**garante o rendimento de
carcaça no frigorífico.**



O terço médio da gestação
é um período crítico para a
**formação das fibras
musculares do feto.**

POSTS ASBRAM JUNHO 2026



Se a matriz sofre restrição
nutricional na seca,
o bezerro nascerá com
menor potencial de
ganho de peso.

Além disso, **garantir o
Escore de Condição Corporal
da vaca em junho** é o que permite:

- ✓ **Desenvolvimento placentário:**
Otimização da troca de nutrientes
entre matriz e feto.
- ✓ **Reserva energética:**
Preparação para o parto e para a
futura reconcepção.
- ✓ **Êxito produtivo:**
Bezerros mais pesados ao desmame e
vacas que voltam ao cio mais rápido.



CAMPANHA #BEBAMAIISLEITE



ASBRAM NAS REVISTAS

MAIO 2026 - REVISTA FEED & FOOD

PÁGINA 66 E 67 - ARTIGO

ASBRAM NEWS
Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais



NOVA GEOPOLÍTICA MUNDIAL É DESTAQUE EM REUNIÃO MENSAL DA ASBRAM

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE SUPLEMENTOS MINERAIS CONVIDOU O ECONOMISTA JOSÉ ROBERTO MENDONÇA DE BARROS PARA DEBATER O TEMA

KEVIN NASCIMENTO
kevin@dc.comunicacao.br

Na reunião mensal realizada no último mês de abril pela Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais em São Paulo (SP) um dos principais destaques foi a nova geopolítica mundial. Participaram da reunião associados e parceiros da entidade.

José Roberto Mendonça de Barros, Membro do Conselho de Administração da UISA - Usinas Itamarati e da Scicrop, articulista do jornal O Estado de São Paulo e sócio fundador da MB Associados, apresentou o tema e destacou os principais aspectos dentro deste contexto que têm afetado a política e a economia no mundo.

Segundo Barros, em um cenário internacional marcado por conflitos, volatilidade e pressão sobre energia, o Brasil aparece em uma posição relativamente favorável, especialmente pela força de setores ligados a commodities, como agropecuária, petróleo, mineração e energia alternativa. Para o economista o conflito no Oriente Médio já produziu efeitos concretos sobre os mercados, mes-

mo sem uma definição sobre sua duração. "Ninguém sabe quanto tempo vai demorar, quem disser que sabe, está mal-informado", afirmou.

Segundo ele, o principal efeito imediato é o choque de energia. A redução no fluxo de petróleo e derivados da região pressiona estoques globais, eleva custos e alimenta a inflação. "No curto prazo nós vamos ter uma bruta pressão inflacionária. Já está aqui no Brasil, mudou completamente o cenário de inflação e, portanto, o cenário dos negó-



66 FEEDFOOD.COM.BR

cios", destacou. Esse movimento, na avaliação do economista, tende a limitar a queda de juros em diferentes economias. "A taxa de juros vai cair mais lentamente do que cairia, portanto, a taxa real de juro vai continuar escandalosamente alta", disse.

Apesar do ambiente externo adverso, Mendonça de Barros avalia que o Brasil reúne condições para atravessar o período de forma melhor que outros países. "O Brasil está saindo super bem deste episódio. Não que guerra seja uma coisa boa, muito ao contrário", ponderou. Para ele, o País é visto como "um produtor confiável", fora da zona de conflito e sem restrições relevantes de entrega. Essa percepção vale para o agro, para o petróleo e para os minérios, além de se somar ao avanço das energias alternativas. "O Brasil é o grande ganhador. Isso não é patriotada, isso é uma realidade", afirmou.

Essa posição, no entanto, também traz efeitos complexos. A entrada de capital fortalece o real, com o dólar na faixa de R\$ 5, o que pode dificultar a vida de exportadores. Ainda assim, o economista vê o setor externo brasileiro como um dos principais pontos de sustentação da economia. "A melhor coisa que a gente tem aqui é a exportação. O setor externo vai ser muito mais construtivo que foi no ano passado", disse.

No mercado interno, o quadro é de crescimento moderado. A projeção apresentada por Mendonça de Barros é de avanço de 1,5% do PIB, abaixo do desempenho anterior, mas sem caracterizar recessão. O ponto de atenção está na inflação, cuja estimativa passou de algo entre 4% e 4,2% para 5%. "É uma notícia muito ruim, porque 5% significa que o Banco Central vai baixar menos a taxa de juros", avaliou.

O economista também chamou atenção para uma contradição no consumo das famílias. De um lado, a massa de renda cresce acima da inflação. De outro, parte expressiva da população segue endividada, especialmente nas faixas de renda mais baixas. "A massa de renda está crescendo 5,9% acima da população. Is-



so é muito forte e está resiliente, mas metade das famílias está endividada", afirmou. Mesmo assim, ele vê espaço para consumo de proteínas de maior qualidade. "Tem uma mudança na cesta de consumo, e isso favorece a carne, outras proteínas", observou.

Na pecuária, o tom da análise foi mais otimista. Mendonça de Barros destacou que o Brasil consolidou sua posição como maior exportador mundial de carne bovina, com competitividade, escala e capacidade de crescimento. "O cenário é francamente construtivo, portanto o negócio de vocês está claramente construtivo", afirmou.

Segundo ele, a América Latina deve liderar o crescimento global da oferta de carne vermelha, com o Brasil ocupando papel central nesse movimento.

Ainda existem incertezas, especialmente em relação às cotas chinesas de importação. O economista lembrou que o Brasil vem preenchendo sua cota rapidamente, enquanto outros países podem não conseguir utilizar integralmente os volumes definidos. "O futuro é sempre espesso. Nas condições atuais, é mais espesso ainda", disse. Mesmo assim, os preços internacionais da carne bovina seguem elevados, em parte pela limitação da produção em países como os Estados Unidos. "Os preços de carne bovina estão subindo no mundo todo. E a nos-

José Roberto Mendonça de Barros:
"O Brasil é o grande ganhador. Isso é uma realidade"

sa competitividade está aqui", afirmou. Para Mendonça de Barros, a força da pecuária brasileira está ligada à evolução tecnológica do setor. Ele citou ganhos em produção com menor uso de área, aumento do peso das carcaças e melhoria da qualidade da carne. "Tem uma revolução tecnológica que está andando, aumentando a produção com menos área, aumentando o peso das carcaças, toda a qualidade da carne", destacou. Na avaliação dele, esse avanço ajuda a sustentar uma perspectiva positiva para o setor, mesmo diante de custos elevados com diesel, fertilizantes e crédito.

O recado final foi de cautela na gestão. Em um ambiente de juros altos, volatilidade e custos pressionados, o economista reforçou que conhecimento técnico precisa caminhar junto com disciplina financeira. "A qualidade da gestão e introduzir realmente nas empresas disciplina de capital, além do conhecimento tecnológico do campo, é absolutamente chave", afirmou. Para ele, quem cresceu com planejamento tende a seguir bem posicionado. Já quem acelerou demais, carregando dívida, enfrenta maior aperto. "Carregar a dívida é um veneno para a companhia", concluiu. ■

ASBRAM NAS REVISTAS

JUNHO 2026 - REVISTA BALDE BRANCO

PÁGINA 23 - APENAS RODAPÉ

Ranking dos maiores laticínios mostra aumento da produção formal e redução no número de produtores

A Associação Brasileira dos Produtores de Leite (Abralite), com apoio da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), EMBRAPA Gado de Leite, G100 (Associação Brasileira das Pequenas e Médias Cooperativas e Empresas de Laticínios), Organização das Cooperativas Brasileira (OCB) e da Viva Lácteos, realiza anualmente o ranking das maiores empresas e cooperativas de laticínios do Brasil.

Em 2025, participaram do levantamento 17 laticínios e cooperativas, com captação total de 11,0 bilhões de litros, aumento de 6,5% em relação a 2024. Destacamos que nem todas as empresas participam da pesquisa.

Essa captação vai de encontro aos dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) referentes à produção formal de leite em 2025, que registrou incremento de 8,5% frente ao ano anterior.

As empresas participantes representaram 40,0% da produção formal de leite no Brasil, que foi de 27,5 bilhões de litros.

Classificação das principais empresas e cooperativas de laticínios do Brasil em 2025

Class.	Empresas/Coop.	Produção em Litros (milhões)					Var. % total	Nº produtores		Var. %	Litros por produtor		Var. %	
		2024	2025	2024	2025	Total		2024	2025		2024	2025		
1	LACTALIS	2.128.000	2.701.000	2.200.000	2.200.000	2.000.000	2.000.000	1.0	3.000	3.000	+10	300	300	0
2	GRUPOPARACANUBA	1.400.000	1.400.000	1.400.000	1.400.000	1.400.000	1.400.000	6,0	1.500	1.500	-1,3	500	500	0
3	BRANCO	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1,0	100	100	-1,0	100	100	0
4	NEVELE	700.000	700.000	700.000	700.000	700.000	700.000	-1,0	1.000	1.000	-12,0	1.000	1.000	0
5	OCB	700.000	700.000	700.000	700.000	700.000	700.000	1,7	2.000	2.000	-17,0	700	700	23,1
6	OCOL	400.000	400.000	400.000	400.000	400.000	400.000	10,7	2.000	2.000	7,8	100	100	7,8
7	AMERICA COOP	400.000	400.000	400.000	400.000	400.000	400.000	0,5	2.000	2.000	-1,1	400	400	0
8	LATICÍNIOS PORTO ALEGRE	300.000	300.000	300.000	300.000	300.000	300.000	10,1	2.000	2.000	10,0	300	300	1,1
9	ELSAVA	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	-1,2	1.000	1.000	-17,3	200	200	0
10	CONFEDALITE	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	20,0	1.000	1.000	0,0	200	200	0

Fonte: Abralite, apoio CNA, Embrapa/Gado de Leite, OCB, VIVA LÁCTEOS e G100

A empresa Lactalis ocupou a primeira posição no ranking, com captação de 2,9 bilhões de litros de leite. As cinco primeiras colocadas responderam por 75,3% de todo o volume do ranking. Veja a tabela acima.

Outro dado que vai de encontro com os divulgados pelo IBGE é a redução do número de produtores, porém com aumento da produtividade. O número de produtores vinculados às empresas do ranking caiu 3,2% entre 2024 e 2025, enquanto a produtividade média avançou 13,3%.

Os dados de 2025 consolidam os movimentos estruturais que vêm acontecendo nos últimos anos: crescimento da captação de leite, redução do número de produtores e aumento da produtividade nas fazendas. »

A scenic landscape featuring a farm with a two-story house and a large tree on a hillside. In the foreground, a green field is filled with sheep and a few cows, some of which are behind a wooden fence. The background shows rolling green hills and distant mountains under a sky with soft, golden clouds, suggesting a sunset or sunrise.

APRESENTAÇÃO

S

O Sr. Gabriel Toledo

Representante comercial: motor da empresa ou ponto cego da gestão?

Se você só acompanha o faturamento, está tentando pousar sem instrumentos.



Executivo de estratégia comercial no agronegócio, com mais de 20 anos de experiência em empresas como Cargill, DSM/Tortuga, Inbra e Noctua Business. Especialista em arquitetura de canais, acesso a mercado, governança comercial, desenvolvimento de representantes, franquias e modelos de crescimento B2B, combina formação em Zootecnia e MBA em Marketing com sólida experiência em vendas, canais, tecnologia e transformação comercial. Sua trajetória conecta estratégia comercial, canais de venda, gestão de representantes, franquias e distribuidores, marketing, transformação digital e inteligência aplicada à gestão de equipes externas.

Os Srs. Gabriel Adorno e Leandro Alves

Vencendo em tempos de turbulência.



Gabriel Adorno

Executivo com experiência em desenvolvimento de negócios, marketing e gestão comercial em empresas de tecnologia e startups. Destaca-se pela criação de equipes de Inside Sales, geração de leads, prospecção de clientes e desenvolvimento de novas oportunidades de negócio. Atua na transformação cultural e no crescimento acelerado de organizações orientadas à inovação e alta performance.

Leandro Alves

Executivo com mais de 20 anos de experiência nas áreas comercial, telecomunicações e infraestrutura de TI. Atualmente é Diretor Comercial do Grupo Binário, liderando estratégias de crescimento, gestão de grandes contas e relacionamento com clientes dos setores público e privado. Possui MBA em Data Science & Analytics pela USP/ESALQ e sólida atuação em

O Sr. Maurício Palma Nogueira

Pecuária: Como formular decisões em um cenário com tantas certezas e ameaças



Engenheiro agrônomo formado pela ESALQ/USP, atua como consultor desde 1998, com foco em análises de mercado e desempenho financeiro nas cadeias de proteína animal. É coordenador do Rally da Pecuária e participou da construção de sua metodologia. Desde 2015, lidera os estudos de mensuração do PIB da pecuária de corte e coordena as bases de dados do Beef Report, publicação da Abiec/Apex referência para o setor. Autor de livros e artigos sobre economia, sustentabilidade e tendências do agronegócio, foi reconhecido entre as 100 personalidades mais influentes do agronegócio brasileiro pela Revista Dinheiro Rural e recebeu, em 2018, a Medalha Fernando Costa da AEASP.

A close-up photograph of a wooden cutting board. On the left, there are several golden-brown, roasted potato wedges. In the center and right, there are several thick slices of roast beef, showing a pinkish-red interior and a dark, herb-crusted exterior. A sprig of fresh rosemary and a red bell pepper are also on the board. The word "ALMOÇO" is overlaid in white, bold, sans-serif font in the center of the image.

ALMOÇO

O Sr. Ricardo Barbalho

Apresentará a ICC, soluções naturais em um mercado onde o consumidor está cada vez mais ciente da relação nutrição e saúde.



Zootecnista com mestrado e doutorado pela USP

Diretor Comercial Latam na ICC Animal Nutrition (30 anos de empresa)

O Sr. Felipe Leão

Apresentará a Blink Biotech, e falará sobre a linha que produzem de aditivos nutricionais



Executivo de Negócios e Zootecnista formado pela FZEA/USP, com pós-graduação em Gestão de Produtos pela FGV/SP. Possui mais de uma década de experiência nas indústrias de nutrição animal, saúde e biotecnologia, com atuação em inteligência e gestão comercial, desenvolvimento de contas estratégicas (key accounts) e gestão de produtos inovadores. Acumula experiência internacional na liderança de processos comerciais e expansão de mercado na América Latina. Atualmente, é Gerente de Canais Indiretos para a América Latina na Blink Biotech, conduzindo estratégias de Go-to-Market, gestão de distribuidores e parceiros, além da introdução de soluções voltadas à eficiência produtiva e sustentabilidade da cadeia de proteína animal.

**Os Srs. Clóvis Moura, Robson Mussolini e as Sras. Natália Vilela e
Julia Santana Ferrareto,**

**Apresentarão a Perin Group e sua atuação nas áreas Tributária,
Trabalhista, Previdenciária, Empresarial, Civil e Agronegócio, com
foco na reforma tributária sobre o consumo.**



Clóvis Moura, Advogado e professor com mais de 25 anos de experiência em Direito Tributário e Societário. Especialista em reorganização empresarial, planejamento tributário e sucessório. Atualmente dirige as operações técnicas e jurídicas da Perin Soluções.

Robson Mussolini, Advogado e professor, especialista em Direito Tributário e Agronegócio. Atua na Perin Soluções Tributárias e Empresariais e leciona Direito em São José do Rio Preto/SP.

Apresentação a Perin Group



Natália Vilela, Advogada especialista em Direito Tributário, com atuação nas áreas consultiva e contenciosa tributária. Integra a equipe da Perin Soluções Tributárias e Empresariais.

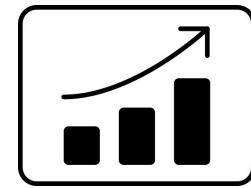
Julia Santana Ferrareto, Advogada com especialização em Direito Negocial, Imobiliário, Compliance e Proteção de Dados. Atua nas áreas consultiva e contenciosa cível, com foco em contratos e gestão de processos estratégicos.

Dr. FELIPPE CAUÊ SERIGATI

Professor de economia na FGV/SP, pesquisador do centro de agronegócios da FGV (GV Agro), colaborador da Revista Agroanalysis. É mestre e doutor em economia pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP) e foi pesquisador visitante na Universidade da Califórnia, Berkeley.



Dr. FELIPPE CAUÊ SERIGATI



**Apresentará o Painel de
Estatísticas da ASBRAM Online**
acumulado janeiro a maio de
2025 x 2026.





*desta sua vida, quando
vamos ter tempo, te depts. beirucim.
peas. contraini; Bonide dreyu
Ho Arvir pa a belu quobokue, f
pelo to deatodulu, pavinu. q. sil
droter ptelegosin pailaluu gask*

Tenho em mim
todos os sonhos
do mundo.

Fernando Pessoa

Fernando Pessoa

FERNANDO PESSOA
Lisboa, 1888 - 1935











Livro do Desasossego

PREVISÃO DATAS DAS REUNIÕES



ASBRAM

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS
INDÚSTRIAS DE SUPLEMENTOS MINERAIS

 MÊS	 DATA	 LOCAL
 JULHO	 16/07/2026 e 27/30/07/2026	 presencial e online - SP e em Lavras - UFLA
 AGOSTO	 13/08/2026	 presencial e online - SP
 SETEMBRO	 17/09/2026	 Goiânia
 OUTUBRO	 15/10/2026	 Campo Grande
 NOVEMBRO	 19/11/2026	 presencial e online - SP
 DEZEMBRO	 17/12/2026	 presencial e online - SP